



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Acta n.º 12/2004

ACTA DA 2ª REUNIÃO DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2004

DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos **sete dias do mês de Outubro do ano dois mil e quatro**, pelas vinte e uma horas e dez minutos reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em **2ª Reunião da 4ª Sessão Ordinária**, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de José Manuel Tudela, em substituição de Susana de Fátima Carvalho Amador e Secretariada por Alcina dos Prazeres Lourenço Gomes Trindade e Abílio Santos, respectivamente 1º e 2º Secretários, em regime de substituição, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

II – ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 – Informação Escrita sobre a Actividade e Situação Financeira do Município-----

PONTO 7 – Apreciação dos Relatórios das Comissões da Assembleia Municipal e do Grupo de Trabalho de Acompanhamento da Situação dos Bombeiros e da Protecção Civil no Município de Odivelas-----

PONTO 8 – Petição sobre ATL´S-----

PONTO 9 – Constituição do Conselho Municipal da Juventude de Odivelas-----

III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições:-----

Na bancada do **PSD**:-----

- O Deputado Municipal **Manuel Soares Mendes** por **Isabel Nascimento Bodião**.-----

Na bancada da **CDU**:-----

- A Deputada Municipal **Maria de Fátima Amaral** por **Adventino Pinheiro Amaro**.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

- O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Ilídio Ferreira**, pela substituta legal **Maria João Tavares**.

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal registou-se a presença de **38** Membros da Assembleia Municipal.

Registaram-se as ausências dos seguintes Deputados Municipais:

- **Susana de Carvalho Amador** pela bancada do **PS**, e **José Gomes** pela bancada da **CDU**, devidamente justificadas por motivos de doença.

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Manuel Porfírio Vargas e os **10 Vereadores** do executivo camarário.

Havendo quórum, o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.

Pelo **Senhor Presidente em Exercício**, foi posta à consideração do plenário o pedido de suspensão de mandato, por um período de 170 dias, do Deputado Municipal Carlos Silva Santos da bancada da CDU. Posta à votação o pedido de suspensão foi admitido à discussão por unanimidade.

Não se registando intervenções, este pedido de suspensão foi colocado à votação, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**, terminando a sua suspensão a 20 de Janeiro de 2005, perfazendo nessa data 362 dias de suspensão ao longo do mandato.

O **Senhor Presidente em Exercício**, deu início à discussão dos Pontos integrados na Ordem do Dia acima melhor discriminada.

Pelo **Senhor Presidente em Exercício** foi apresentado um **pedido formulado** pelas bancadas do PS e do PSD para que o **Ponto 9 da Ordem de Trabalhos se mantenha em ordem do dia**.



Município de Odivelas **Assembleia Municipal**

No âmbito deste pedido formulado, usaram da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----

Eduarda Barros do **PS**, afirmando que a sua bancada não teve a oportunidade de ouvir as diversas estruturas de juventude, de forma a deliberar tendo em conta as diversas sensibilidades.-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, que alegou o mesmo fundamento referido pela Deputada Municipal anterior.-----

Rui Ribeiro, pela bancada o **CDS/PP**, que não se opôs e aceitou a proposta apresentada.-----

Colocado à votação, este pedido foi **Aprovado por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS, da CDU e do PSD, e com a abstenção da bancada do CDS/PP.**-----

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO-----

Presente para apreciação a Informação Escrita sobre a Actividade e Situação Financeira do Município, remetida pelo Senhor Presidente a esta Assembleia Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com alterações introduzidas pela Lei n.º 5 - A/2002, de 11 de Janeiro.----

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício** deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto.-----

O Ponto foi posto à discussão, tendo usado da palavra no âmbito deste ponto os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

Eduarda Barros; pela bancada do **PS**, realizando a seguinte intervenção:-----

“Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, em exercício,-----

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara,-----

Exmos Senhores Vereadores,-----

Exmos Senhores Deputados Municipais, -----

Minhas Senhoras e meus Senhores:-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Antes de mais relevar o facto de que, sendo este documento relativo à actividade dos três meses, de Junho a Agosto de 2004, louvamos a exaustão com que é relatada a actividade do Município, que parecendo longa, acaba por substituir aquilo que antigamente nos era apresentado no final de cada ano, como "Relatório de Actividades" e que agora deixou de constar nos documentos da Conta de Gerência no final de cada ano. Assim sendo julgamos adequada esta informação, que embora longa, é esclarecedora da actividade do Município nos vários domínios da sua actividade.-----

Em segundo lugar gostaríamos de relevar que num ano, e numa conjuntura particularmente difícil, foi possível o município recuperar mais de 2.000.000 de Euros dos Impostos abolidos da antiga Sisa e Contribuição Autárquica, pela estreita colaboração havida entre a Repartição de Finanças, a D.G.U./S.I.G., e aos 5 funcionários que deram a sua colaboração durante mais de um ano na Repartição de Finanças para reconhecer milhares de devoluções por alteração de toponímia e de números de lotes que foram sendo transformados em numeração corrente dos fogos registados.-----

Em terceiro lugar registar com agrado que face às dificuldades que são públicas e publicadas em relação aos municípios portugueses, o valor da dívida do município de Odivelas não se agravou relativamente à situação existente no final do ano anterior, e que os 3.256.000 Euros registados, nesta data, como disponibilidades, podem indiciar melhorias até final do ano, ainda mais visíveis se vierem a registar-se entradas extraordinárias de Receitas previstas no orçamento de 2004 e com procedimentos e avaliações já aprovados em Reunião de Câmara.-----

Registar em quarto lugar o nosso descontentamento pelo facto de o Governo, que inscreveu no Orçamento Geral do Estado para 2004 cerca de 180.000.000 de Euros para ressarcir os Municípios pela perda de receitas de Sisa em 2002, nos termos do compromisso que assumiu com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, não pagou ainda um Cêntimo, o que está a causar sérios problemas na nossa programação financeira e na satisfação das dívidas com terceiros.-----

Vemos também com satisfação terem desaparecido compromissos de 2000 e 2001 que existiam até há bem pouco tempo, e que as dívidas de 2002 têm já um valor pouco significativo de cerca de 1.400.000 Euros, esperando que até final do ano, com a arrecadação dos impostos em falta se satisfaçam também essas dívidas, como prioridade do Executivo Municipal.-----

Registamos com alguma apreensão o facto de as Receitas até à data, quando comparadas com o ano de 2002 estarem a registar uma diminuição de cerca de 6.000.000 de Euros, mesmo tendo em conta os cerca de 3.783.000 Euros que se recuperou em 2004, relativamente a 2003. Caso esta recuperação não se tivesse verificado então a diminuição de 2004, relativamente a 2002, seria de quase 10.000.000 de Euros.---



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Também realçamos o esforço feito na redução conseguida de 400.000 Euros nas Despesas correntes relativamente a 2003. Embora, fruto das dificuldades de recurso ao crédito imposto pelo Governo tenham diminuído em 819.000 Euros os investimentos em “Despesas de Capital” o certo é que se fez um esforço por aumentar as transferências para as Juntas, Bombeiros e outras Instituições de carácter social em cerca de 570.000 Euros.-----

É de qualquer forma notório o facto de, desde 2002, se terem diminuído em cerca de 11.200.000 Euros as despesas e transferências de Capital, face aos constrangimentos colocados aos municípios portugueses em termos da redução da forma de cálculo do seu nível de endividamento e da obrigatoriedade do chamado “endividamento zero” no final de cada ano, comparado com o nível de dívida do ano anterior.-----

Efectivamente o Governo reduziu a forma de cálculo do endividamento de 2/8 de F.E.F. para metade, ou seja 1/8 e de 20% do investimento do ano anterior para apenas 10% o que torna inviável o recurso a Capitais de médio e longo prazo para financiar investimentos municipais, enquanto durar esta alteração drástica, imposta pelo Governo, ao nível da Lei das Finanças Locais. Daí aparecer nestes documentos um excedente de 24,64% ao nível do endividamento municipal, quando na Lei das Finanças Locais antes desta alteração o município de Odivelas estaria ainda com uma folga próxima dos 35% para novos financiamentos.-----

Registamos com agrado a homologação ministerial de cinco novas obras do PROQUAL, envolvendo um investimento global de cerca de 8.000.000 de Euros, sabendo já que a Câmara se prepara para aprovar na próxima Reunião o lançamento do concurso público para o Parque Subterrâneo da Quinta da Memória e o lançamento do concurso para o Projecto do Jardim Público. Esperamos que a Câmara complete os projectos previstos para a primeira Fase tais como a Loja Jovem Municipal e as instalações para as crianças e jovens em risco.-----

Chamamos a atenção da Câmara para analisar seriamente a possibilidade de acelerar os projectos de recuperação de toda a zona histórica, nomeadamente a reabilitação do Largo D. Dinis.-----

Realçamos ainda o facto de, neste período o D.O.M. ter concluído 15 obras importantes nas várias Freguesias, e das 8 obras em curso que existiam à data. Tal como nos satisfaz verificar os cerca de 52 Projectos em curso, e dos 10 projectos e Estudos já concluídos nesta data para próximo lançamento de novos concursos. É uma actividade muito relevante do Município e do Departamento de Obras Municipais que representarão, num futuro próximo, muitos milhões de Euros de Investimento, assim a situação financeira do município o permita.-----

Tal como entendemos de grande relevância o esforço de modernização e de melhor resposta aos municípios ao nível do Departamento de Gestão Urbanística tal como ao nível das actividades desenvolvidas pelos vários serviços municipais em prol do bem-estar social, cultural e económico da nossa comunidade.--



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Por tudo isto a bancada do Partido Socialista faz uma apreciação positiva da actividade desenvolvida pelo município nestes três meses do presente Relatório.-----

Disse.”-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, realizou a seguinte intervenção:-----

“Sr. Presidente em exercício, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Deputados Municipais, estimado Público, muito boa noite.-----

Gostaria de ver respondidas, a seu tempo, uma série de questões por mim colocadas, na 1ª Reunião desta mesma Sessão, ao Sr. Presidente da Câmara. Queria, no entanto, deixar aqui mais duas questões que me parecem importantes:-----

- 1. A “Escola E.B.1 de Caneças”: O projecto está concluído, mas visto ter sido desanexada uma parte importante do terreno para a construção da nova igreja de Caneças, esperamos que não impossibilite a concretização do projecto escolar. A solução ideal, passa pela concretização dos dois equipamentos no terreno disponível, sem prejuízo nunca do equipamento escolar.*-----
- 2. O “Emissário dos Campos”: A existência de esgotos a céu aberto, alguns vindos da Urbanização de Timor, outros dos Carrascais, Serra-Chã, Vale Covo e Alto das Arroteias, a correr para a linha de água, no centro de Caneças, sabemos que a responsabilidade recai sobre a SimTejo e os Serviços Municipalizados, mas também, sobre a Câmara Municipal de Odivelas. Tal situação cria, em termos de Saúde Pública e Higiene Ambiental, situações incómodas para os habitantes da zona.*-----

Sabemos que, há cerca de dois anos, houve uma reunião na DGU, no sentido de se chegar a um acordo com os Serviços Municipalizados, com vista à construção de condutas que canalizariam todos aqueles esgotos para o emissário, terminando assim os esgotos a céu aberto. Até à presente data nunca nos foi comunicado o resultado dessas reuniões, a população de Caneças gostaria de ter uma resposta que satisfaça os seus interesses.”-----

Rui Ribeiro, pela bancada o **CDS/PP**, que realizou a seguinte intervenção:-----

“Muito boa noite, Sr. Presidente em exercício, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Deputados e Público presente.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Relativamente a este Ponto, apenas uma pequena nota critica para a constante informação do Ponto 14, no que respeita à entrega de material informático e de sistemas de comunicação, sem qualquer importância.---

Gostaria de levantar algumas questões relativas aos outros Pontos:-----

- Gostaria de saber se o compromisso do novo PDM é para manter?-----*
- Para quando, e em que moldes, uma nova consulta e a participação da Assembleia Municipal na elaboração do PDM, dado que após a Sessão específica que tratou especificamente do PDM, nada mais ouvi quanto ao tema?-----*
- Quando reunirá a Comissão de Acompanhamento do PDM?-----*
- Quando reunirá o Conselho Municipal de Segurança, dado que ainda não reuniu?-----*
- Gostaria de ser informado sobre o conteúdo da carta enviada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Loures, sobre o SMAS, dada a importância da mesma para este Concelho.-----*
- Qual a posição do Executivo da Câmara de Odivelas, quanto à problemática do SMAS para Odivelas?-----*
- Que planos tem a Câmara, em particular o Sr. Presidente, para a área do SMAS? Se a criação de um SMAS próprio, ou a criação de uma empresa privada, que faz um “out sourcing” para a parte de saneamento?-----*

Gostaria de ser esclarecido sobre estas matérias. Muito obrigado.”-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Famões, **António Rodrigues**, pela bancada da **PS**, que realizou a seguinte intervenção:-----

“Boa noite a todos. Permita-me que cumprimente o Sr. Presidente em exercício, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Deputados, e o Público presente.-----

Trago uma questão que me preocupa e gostava que o Sr. Presidente da Câmara a registasse e desse à Junta de Freguesia de Famões, que eu aqui represento, uma resposta. A questão é a seguinte: o Vale Grande, na Pontinha, tem um esgoto a céu aberto para a linha de Silva Porto, talvez há dezenas de anos. Durante muitos anos, eu próprio comecei a negociação com Loures para que esse esgoto fosse feito através de uma passagem pedonal, de forma a que ficasse ligado ao emissário de Famões. Era uma obra de pequena dimensão, onde o SMAS pagava 50% do projecto e os restantes 50% seriam pagos pela Câmara de Odivelas.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

A minha preocupação, neste momento, é que estão a ser colocados dois postes de alta tensão: um deles, no lado do Vale Grande; o outro do lado de Famões, precisamente no sítio onde a passagem pedonal vai ser feita.-----

A minha questão é: será que a autorização e a colocação dos postes de alta tensão vai inviabilizar a construção da passagem pedonal e, conseqüentemente, impossibilitar a resolução do problema do esgoto a céu aberto?-----

Tentei obter respostas junto de várias Divisões da DGU e não tive qualquer resposta concreta, nomeadamente de quem legalizou a colocação dos postes. Já tentei que a obra fosse embargada até se encontrar uma solução, por duas razões: os enormes postes serão colocados num local com bastantes vivendas e mais a baixo existe terreno com menor número de habitações; mais grave ainda, na grande urbanização que ali está a ser construída, ficariam a passar, no meio dela, dois cabos de alta tensão (REN e EDP).-----

Não se entende que seja licenciada uma linha de alta tensão no meio de moradias e, conseqüentemente, a passagem de duas linhas de alta tensão pelo meio de uma urbanização. A população, neste momento, está descontente com todas estas situações e disposta a tomar todas e quaisquer medidas necessárias para que os postes não sejam colocados no local actualmente previsto. Muito obrigado.-----

Francisco Pereira, pela bancada da **CDU**, que realizou a seguinte intervenção:-----

“O ponto da situação financeira do Município que nos é apresentada, merecem da CDU as seguintes observações críticas:-----

- **consideramos positivo a redução global das dívidas em 2 milhões e 300 mil euros, apesar de ainda estarem na casa dos 10 milhões de euros e de sabermos que muitos subsídios decididos atribuir ao movimento associativo, ainda estarem por pagar;**-----
- **A 15 de Setembro, apesar da receita do IMI ter subido 6% ou seja 323 227 euros em relação ao mesmo período do ano passado, a arrecadação global de receitas situa-se a 29% do que está orçamentado e as despesas correspondem a 26% do previsto para 2004.**-----

Havendo alguns indicadores exemplares quer de opções políticas erradas quer de incapacidade de gestão, pois na rubrica de aquisição de bens de capital para-----

*edifícios, reparação e beneficiação e inst de serviços a execução é de 14%-----
em creches e escolas é de 3%-----
e em viadutos, arruamentos e obras complementares é de 10%-----*



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Na página 138 aparece a zeros o saldo disponível da capacidade de endividamento, quer isto dizer que está esgotada?-----

Curioso é compararmos o desvio positivo de € 80 421 (saldo superior ao orçamentado) na Odivelgest, cuja administração tem um elemento da CDU com o desvio negativo de 180.230 euros (saldo muito mais baixo do que o orçamentado) na Odivelcultur em cujo relatório “é chamada a atenção para o facto de se encontrar negativo o capital próprio da empresa”. E “aconselha-se para o futuro, a fixação da periodicidade da prestação de contas dos fundos de caixa (que devem ser fixos) de acordo com as necessidades normais do seu funcionamento”.-----

A presidência PSD da administração desta empresa de maioria PS declarou a um jornal local que “os resultados serão agradavelmente surpreendentes” e garantiu que conseguiu colocar a Odivelcultur “no bom caminho e em velocidade cruzeiro”.-----

É de perguntar – então que resultado negativo não teríamos?-----

Seria para rir, se não fosse o dinheiro do Município e do povo do concelho que estivesse em causa.-----

Sobre os SMAS consta, para conhecimento da Assembleia Municipal, um ofício enviado pelo Presidente da Câmara Municipal de Loures ao Presidente da Câmara Municipal de Odivelas sobre os SMAS.-----

A este propósito gostaríamos de dizer que a descapitalização dos SMAS, resultante da não transferência de verbas por parte da Câmara Municipal de Loures e da Câmara Municipal de Odivelas, ao contrário do que acontecia anteriormente com a presidência CDU, bem como os encargos com os grandes investimentos na área do tratamento das águas residuais e dos resíduos sólidos, constituem a razão principal das dificuldades económico financeiras dos SMAS.-----

Para a CDU, o abastecimento de água à população e o sistema de saneamento básico, incluindo o tratamento de águas residuais e a recolha de resíduos sólidos é e deve continuar a ser um serviço público prestado à população, rejeitamos qualquer ideia de fazer negócio com estes serviços.-----

Quanto à actividade municipal, para além das conclusões extraídas na abordagem à execução do orçamento, queremos referir que:-----

- o novo cemitério municipal parece continuar a marcar passo;-----
- a redução do apoio em transportes para visitas de estudo das escolas do concelho;-----
- a diminuição dos apoios ao movimento associativo;-----
- a falta de apoio a iniciativas culturais, como o Encontro de Teatro Amador;-----
- a falta de apoio às marchas populares;-----

contrastam com o investimento no Torneio Internacional de sub 23, que é caracterizado como investimento estratégico da Câmara Municipal de Odivelas. -----

Queremos aqui deixar registada a nossa preocupação com o urbanismo neste concelho.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

O betão está a avançar a toda a força, a qualidade de vida degradar-se-á quer pela actividade dos construtores e urbanizadores quer por acção municipal como é exemplo o projectado Centro Administrativo na Ribeirada. A CDU, exige que seja revisto esse monstruoso projecto urbanístico.-----
Também nos preocupa o marcar passo na legalização dos bairros AUGI's e no licenciamento das construções e quase não foram desenvolvidos os processos das AUGI's que não tinham sido iniciados em Loures. Em 5 anos, tal como foi prometido, já deviam estar mais avançados. Praticamente só os que vieram de Loures é que tiveram alvará e o sucesso que se publicita.-----

Sr.^a Presidente,-----

É necessário que em projectos interessantes como o parque urbano do Silvado e a remodelação do campo da feira, os interessados sejam auscultados.-----

➤ Cometna”-----

Pedro Martins, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

“Sr. Presidente em exercício, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, caros Deputados Municipais, e Público presente, muito boa noite.-----

Em primeiro lugar, gostaria de deixar um registo positivo ao facto de ter visto respondidas as minhas questões, colocadas nas últimas Sessões da Assembleia Municipal, por parte do Sr. Presidente da Câmara. Gostaria, também, de registar o aniversário da OdivelCultur, fazendo votos que no futuro continue a dinamizar a cultura, ao contrário do período de gestão por parte da C. M. de Loures.-----

Permitam-me que faça um pequeno percurso desde a rotunda do Sr. Roubado até à Quinta da Memória, para levantar algumas questões que me parecem algo pertinentes:-----

- A primeira, está relacionada concretamente com a rotunda do Sr. Roubado. Sei que relativamente aos espaços verdes, a competência está delegada nas Juntas de Freguesia, de qualquer forma, o espaço interior da rotunda justifica uma intervenção de melhoramento e “embelezamento”, até porque é uma entrada da Cidade de Odivelas. Uma vez delegada a competência nas Juntas de Freguesia, visto ser um espaço verde, vejo com alguma dificuldade que, nomeadamente a Junta de Freguesia do Olival Basto, possam, de forma célere e efectiva, ter uma intervenção de vulto. Apelava, por isso, à sensibilidade do Executivo Camarário para esta questão, sendo uma competência delegada, não se poderia, com outro tipo de capacidade, efectivar uma obra naquele espaço, o que iria dignificar a entrada principal do Concelho de Odivelas?-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

- *Seguidamente, a rotunda da Escola Avelar Brotero. Existe uma situação que em nada está a facilitar a fluidez do tráfego à entrada da Cidade: a existência de semáforos em frente da escola. Não se justifica a permanência de semáforos, porque a entrada e saída dos alunos da escola é feita por outra porta. Tal facto, não permite que o trânsito dentro da rotunda saia como seria desejável; assim sendo, deveria ser equacionada a utilidade dos referidos semáforos.-----*
- *Na rotunda existente ao fundo da Rua Abreu Lopes, está colocada uma passadeira para peões, que prejudica a fluidez do trânsito na rotunda e até algo perigosa pela fraca visibilidade por parte dos condutores para com os peões, pelas características físicas do local.-----*

Finalmente, questiono a existência dos traços contínuos nas ruas Guilherme Gomes Fernandes, Major Caldas Xavier e Egas Moniz. Sendo uma zona de comércio, com as inerentes cargas e descargas, e com as paragens dos transportes públicos, não havendo locais próprios para o efeito, o traço contínuo prejudica muito a fluidez do trânsito. Em contraponto, na parte mais a norte da Rua Egas Moniz (que liga o terminal do Metro ao Bairro Codivel) existia um traço contínuo que passou a descontínuo, apesar da inclinação que a rua tem e de não se colocar nenhum problema idêntico aos que referi anteriormente, ganhando assim alguma perigosidade. Muito obrigado.”-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

“No que diz respeito à actividade da Câmara, não vamos analisar pormenorizadamente o relatório enviado à Assembleia Municipal, que em boa verdade diz essencialmente respeito à actividade decorrente dos diversos Departamentos e Divisões, no entanto queremos deixar alguns apontamentos.-----

Em primeiro lugar gostaríamos de saber mais alguma coisa acerca do desenvolvimento do PDM e se tem havido reuniões com o grupo de trabalho criado, e já agora para quando se prevê o início da consulta pública.-----

A consulta pública deste importante documento terá de ser um ponto de partida para o debate e troca de ideias entre a população e os agentes locais.-----

Vamos analisar ao pormenor o desenvolvimento deste projecto, tendo em vista o desenvolvimento do nosso Concelho e também para que não haja a tentação de algum aproveitamento especulativo por parte de quem, conhecendo eventualmente, os meandros do funcionamento de toda a máquina administrativa possa de alguma maneira subverter os pressupostos iniciais em benefício próprio.-----

Temos confiança nos nossos serviços e esperamos que nada de anormal aconteça.-----

Tencionamos acompanhar com atenção o desenvolvimento de novas urbanizações.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

*Também é nossa intenção acompanhar atentamente o processo relativo a toda a construção junto ao CATO de Odivelas, nomeadamente o porquê dos índices de construção aprovados serem tão elevados, que certamente estão dentro da lei, mas que parecem desajustados em relação ao edificado.-----
No que diz respeito os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Loures (SMAS) – É um assunto que gostaríamos de discutir mais pormenorizadamente.-----
É necessário aferir a sensibilidade das diversas forças políticas e qual a sua perspectiva sobre o melhor caminho a tomar.-----
A nosso ver é útil a clarificação das posições sobre este assunto por parte de todos, Câmara e Assembleia Municipal.-----*

*Queremos agora fazer uma menção ao PROQUAL - Projecto integrado de Qualificação das Áreas Suburbanas da Área Metropolitana de Lisboa.-----
Contrato programa entre o Ministérios das Cidades, Administração Local, Habitação e Desenvolvimento Regional – CCDRLVT e a Câmara Municipal de Odivelas.-----
O Partido Social Democrata, congratula-se com a assinatura destes quatro protocolos.-----
E permita-me que mencione na minha intervenção os contratos programa assinados, a fim de ficar registado em acta, e eles referem-se aos seguintes projectos:-----
Projecto: Valorização dos Espaços Urbanos – Bairro Olaio, no valor de € 574.470,00;-----
Projecto: Valorização dos Espaços Urbanos – II Fase, que diz respeito ao Parque Maria Lamas e Quinta do Mendes/ Praceta Natália Correia no valor de € 737.392,00;-----
Projecto: Reabilitação da Quinta da Memória – Centro de Exposições, no valor de € 1.716.100,00;-----
E finalmente,-----
Projecto: Parque Urbano do Silvado, no valor de € 2.653.260,00.-----
Conforme mencionado o valor total dos projectos ascende a quase 8 milhões de euros.-----
Para aqueles que não se cansam de dizer que Odivelas é esquecida pelo Governo, reconheçam agora que é uma verba importante e um grande apoio para o Município de Odivelas.-----
Queremos também destacar que dos 29 contratos programa assinados, quatro dizem respeito a Odivelas.--
De um valor total de investimento na ordem de 53,7 milhões de euros, oito milhões de euros dizem respeito a Odivelas.-----*

*Para aqueles que dizem que na Áreas Metropolitana de Lisboa, as Autarquias do PSD são beneficiadas, registre-se a assinatura de contratos programa idênticos com os Municípios da Amadora, Loures, Oeiras, Setúbal e Moita.-----
Ou seja, três autarquias do Partido Socialista, duas da CDU e uma do PSD.-----*



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Há pequenas obras no nosso Concelho que poderiam ser efectuadas e dariam melhor imagem do mesmo.--

Só muito recentemente Odivelas se converteu à virtualidade das rotundas.-----

Sem pretender discutir o mérito da opção, entendo que o que se faz deve ser bem feito e com qualidade, ora não é isso que acontece na maioria dos casos.-----

Estou a lembrar-me por exemplo da rotunda do Senhor Roubado ou da Malaposta à entrada de Odivelas que está num estado lastimável, e essa pela sua localização, deveria ser um exemplo e um espelho daquilo que Odivelas pretende ser.-----

Mas não só, há várias rotundas no Concelho que necessitam de ser embelezadas, e mesmo algumas que estão arranjadas, deveriam nalguns casos ter merecido um tratamento diferente antes de serem entregues às Juntas de Freguesia para manutenção.-----

O terceiro assunto que queremos abordar, ainda que levemente, diz respeito à situação financeira do Município.-----

Nos pagamentos a fornecedores regista-se uma ligeira melhoria, mas a situação está longe de ser boa, existindo ainda uma verba de 1.400.000 euros relativos ao ano de 2002, e 4.300.000 relativos a 2003, mais o primeiro semestre de 2004 com um valor aproximado de 3.200.000 euros. -----

A situação está agora mais estabilizada, mas infelizmente ainda com valores muito elevados.-----

Era interessante ter uma análise mais detalhada sobre a situação financeira do Município, assim como uma explicação do senhor Presidente acerca das perspectivas financeiras a médio prazo.-----

Também seria interessante ter uma antevisão daquilo que será o último ano de mandato no que diz respeito a investimento por parte de Câmara, que provavelmente estará no plano de actividades para 2005.-----

E digo provavelmente dado que não há uma fronteira nítida entre aquilo que Câmara efectivamente faz por sua iniciativa e com suporte orçamental próprio e aquilo que são contrapartidas por parte dos urbanizadores.-----

Compreendemos as dificuldades originadas pela contenção imposta às autarquias e esperamos que a capacidade de endividamento aumente em 2005, conforme prometido à ANMP pelo Governo, em reunião havida com o senhor Ministro das Cidades e o senhor Ministro das Finanças.-----

Também há a promessa do Governo pagar em Novembro às autarquias as verbas relativas às contrapartidas financeiras resultantes da extinção da SISA. O valor total a distribuir é de 120 milhões de euros.-----

Relativamente a verbas já recebidas não conseguimos descortinar qual é a verba que reverteu para o Município, do chamada “perdão fiscal”.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Um último apontamento vai no sentido de registar o empenhamento da Câmara Municipal de Loures no sentido de se dotar a Assembleia Municipal de instalações condignas, e para isso a Câmara vai investir cerca de 1 milhão de euros na recuperação de um edifício existente.-----

Em Odivelas, fala-se no Fórum, fala-se no Centro de Exposições, mas não se fala de um espaço para a Assembleia Municipal, onde por exemplo, cada força política pudesse ter o seu Gabinete.-----

Ao fim de quase três anos de mandato a nossa luta inglória resume-se à obtenção das célebres bancadas, que pelos vistos não vão chegar neste mandato.-----

E para já é tudo.”-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Peixoto**, pela bancada da **PS**, que realizou a seguinte intervenção:-----

“Sr. Presidente em exercício, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Deputados, Público em geral, muito boa noite.-----

O Governo, em vez de conceder às Autarquias aquilo a que é obrigado, nas reformas avulsas que tem vindo a fazer, só nos tem tirado. Acho irónico que o Sr. Deputado Luís Salmonete venha aqui dizer: “O Governo assinou protocolos”. Porque, já estavam anteriormente aprovados e decididos, pelo anterior Governo. É uma forma de tentar aproveitar o trabalho que os outros fizeram para vir aqui dizer que o Governo está a cumprir, e está a fazer. O Governo não está a fazer, exactamente, nada; pelo contrário, o que tem feito, é retirar, através de reformas avulsas, tudo aquilo que pode. Depois, vêm dizer: “O Governo está a fazer...”---

Relativamente à intervenção do Sr. Deputado Pedro Martins, que levantou uma questão pertinente: “...o trânsito nas ruas Abreu Lopes, Guilherme Gomes Fernandes, Major Caldas Xavier...”, e na própria Av. D. Dinis. A não existência de sinalização semafórica, obriga o trânsito a parar para deixar atravessar os peões nas passadeiras, sempre, e quando, exista alguém para atravessar a rua. Quanto à passadeira, está bem colocada e seria mau se não existisse naquele local. Tem que existir é sinalização luminosa que regule o trânsito no local, caso contrário, sempre que haja um peão para atravessar os veículos param, o que cria problemas de fluidez.-----

Quanto às rotundas que, também, o Sr. Deputado Pedro Martins se referiu, não estão concluídas: a que está junto ao Metro (na zona geográfica do Olival Basto), penso que será da responsabilidade do Metro; a outra (na zona geográfica de Odivelas) não sei se, em termos de responsabilidade, será do Metro ou do Município, mas urgia que ambas fossem concluídas, até porque estão à entrada da Cidade e não é o melhor aspecto que se pode dar dela. Muito obrigado.”-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

João Rego Lourenço de Carvalho, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

“HABITAÇÃO-----

Como o documento fala, frequentemente, em população residente em barracas, entendo que já é tempo desta Assembleia ter a radiografia da situação no Concelho a nível de «construções precárias», ou barracas: localização, n.º de unidades, agregados familiares, soluções a adoptar.-----

Nesse sentido venho solicitar o fornecimento de suporte adequado para o conhecimento e estudo.-----

Nesse âmbito e no que diz respeito à Pontinha, solicito esclarecimento sobre o ponto em que se encontra a reconversão das zonas da Azinhaga dos Besouros, do Altinho e da Estrada da Correia, nomeadamente o realojamento feito ou a fazer, julgo que num grande complexo no concelho da Amadora.-----

Embora sabendo-se que grande parte da zona está integrada no concelho da Amadora, o facto é que a proximidade e a interdependência entre as zonas integradas num e noutro concelho e julgo que o tratamento comum que está a ser dado aos realojamentos, justifica a nossa preocupação, que é também a de muitos munícipes da Pontinha, cujos sossego e segurança são afectados pelo que daquelas zonas vem e que se nos dirigem questionando sobre o desenrolar da situação.-----

O que se vê naquelas zonas é um panorama tipo «dia seguinte a um terramoto», com construções demolidas, mas em que o entulho não foi removido e outras por demolidor.-----

MÉDICO VETERINÁRIO-----

O parágrafo «Continuou a verificar-se que muitos animais são soltos pelos proprietários durante o dia, sendo recolhidos ao anoitecer », aparece sistematicamente repetido neste documento.-----

Não seria altura de se fazer a identificação dos proprietários para actuação em conformidade?”-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Olival Basto, **Joaquim Farinha**, pela bancada do **PS**, que realizou a seguinte intervenção:-----

“Boa noite, Sr Presidente em exercício, Srs. Membros da Mesa, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, colegas Deputados e Público presente.-----

Venho aqui para dar um esclarecimento – é pena o Sr. Deputado Pedro Martins não estar presente – sobre a rotunda do Sr. Roubado. Não é verdade que a rotunda está, neste momento, sob a alçada da Junta de Freguesia do Olival Basto. É sabido que há “delegação de competências”, mas quem a transmite para a Junta de Freguesia é a Câmara Municipal, depois das obras realizadas. A Junta de Freguesia, terá todo o prazer em fazer a aceitação da rotunda do Sr. Roubado e assumir a responsabilidade da sua manutenção.--



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Quero também informar que não só a rotunda do Sr. Roubado mas todas as obras do Metro são da sua responsabilidade, segundo fui, como Presidente de Junta, informado pela Câmara Municipal. Mas, todos nós sabemos o que o Governo, relativamente aos Municípios, ao Metro e outras entidades, está a fazer sobre estas entidades...! Apesar de podermos reclamar, não podemos fazer muito mais. Muito obrigado.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício** deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder às questões levantadas pelos Senhores Deputados Municipais, o qual realizou a seguinte intervenção:-----

*“Sr. Presidente em exercício, Srs. Deputados, Público presente, muito boa noite.-----
Queria, de forma telegráfica, agradecer à Sra. Deputada Eduarda Barros a apreciação que fez deste documento que hoje é presente.-----*

Ainda hoje, recebi uma informação, com carácter urgente, da Sra. Vereadora Graça Peixoto, sobre o problema do Centro de Acolhimento de Crianças e Jovens em Risco porque está ainda pendente o contrato de “Promessa de Compra e Venda”, para depois procedermos à elaboração do respectivo Projecto. Ainda hoje recebi, também, com carácter de urgente, a necessidade do DJAG começar as negociações para se elaborar o contrato de “Promessa de Compra e Venda”, porque só depois da posse (ou de um documento de posse) daqueles dois imóveis que estão juntos, é que podemos ter autoridade moral para fazer um Projecto relativo ao imóvel que a partir dessa data já está prometido vender, e que o município prometeu comprar.-----

Relativamente ao Espaço Jovem, já está o projecto quase concluído, pelos arquitectos do DPE e, muito brevemente, irá a Reunião de Câmara para depois se proceder ao lançamento do Concurso Público com respectivo Caderno de Encargos e o Programa do Concurso; como sabem, é aquele espaço histórico que está junto ao Cruzeiro.-----

Em relação à Zona Histórica, é de facto uma prioridade, nós vamos sensibilizar a nova CCDR, e a nova Presidência e Vice-Presidência da CCRRVT para que, sabendo como é importante para Odivelas estarmos a revitalizar o núcleo histórico e não ter o Largo D. Dinis revitalizado. Considero prioritário a reabilitação da Zona Histórica de Odivelas e do Largo D. Dinis, porque foi uma batalha nossa mas ainda não a conseguimos ganhar, esperamos vir a consegui-lo brevemente contando com parceiros interessados.-----

Dizer, também, ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Caneças que, relativamente à Escola EB 1 de Caneças, está o projecto a ser elaborado de acordo com as indicações dadas pela Divisão de Educação, e o DOM dirá se o projecto está já concluído – a ausência do Sr. Vereador Carlos Lérias, por motivo de doença, não me o permite confirmar, mas eu quase diria que: o projecto está concluído. Brevemente lhe o



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

confirmarei, mas entre o DOM e a Divisão do Património, está devidamente acautelada a área necessária, mas dar-lhe-ei essa informação.-----

Sr. Deputado Rui Nobre Ribeiro, quanto às questões que aqui foram levantadas:-----

- Relativamente ao PDM, mantém-se como data limite da conclusão da fase do Anteprojecto, o final de Novembro, ou seja, até final de Novembro estará concluída a fase do Anteprojecto. E, tal como esclarecemos numa Reunião que tivemos com esta digníssima Assembleia Municipal em que foi apresentado esse Projecto, foi dito que: “até à fase do “Anteprojecto” serão feitas consultas às Juntas de Freguesias, à Comissão do Poder Local, e uma apresentação à Assembleia Municipal”. Todas essas consultas, bem como a apresentação, foram realizadas. Logo que a fase de “Anteprojecto” esteja concluída pelos nossos Serviços, então sim, justificar-se-á a reunião da tal Comissão que aqui foi indicada (Comissão de Acompanhamento do PDM), para que dê o seu primeiro parecer sobre aquilo que é a primeira versão do “Anteprojecto”, que os Serviços estão a preparar neste momento. Depois de fazermos os “trabalhos de casa”, passaremos à discussão pública do “Anteprojecto” até que, juntamente com a Comissão de Acompanhamento (que, como sabem, é presidida por um elemento do Governo) concluimos a fase do “Projecto”, e então, terá que ser submetido às entidades exteriores: CCDR, INAG, Min. Ambiente, e todas as entidades que compreende. Nessa fase, já são prazos que nos ultrapassam, portanto, o que nos comprometemos é ter toda a fase do Projecto até final deste mandato. Portanto, se os “pareceres” vierem rápido, também serão rapidamente enviados para o Governo e para aprovação – uma vez que tem de ir a Conselho de Ministros e publicados em Diário da República. Se esses “pareceres” demorarem e fizerem perguntas, e mais perguntas, à Câmara e tivermos que voltar a trás, podemos demorar mais algum tempo mas não podemos controlar esse prazo, naturalmente. Posso é garantir que a fase de “Projecto” estará concluída até final deste mandato, esse foi o nosso compromisso assim como o da equipa que connosco está a trabalhar.-----

- Em relação ao SMAS e à carta da Câmara de Loures, penso que só por ingenuidade é que me fez essa pergunta. Como compreenderá, a opinião do Sr. Presidente da Câmara vale tanto quanto a dos dez Vereadores que compõem a Câmara, e tanto quanto cada um dos Srs. Deputados que compõem esta Assembleia. Porque somos nós, Câmara, e nós, Assembleia Municipal, que teremos de ditar o nosso destino. Loures fez o seu “trabalho de casa”, mandou fazer o seu estudo, nós temos que ter o nosso estudo. Porque Loures apreciou os cenários que entendeu, mas os cenários que nos interessa saber, são: criar, ou não, os próprios SMAS de Odivelas; criar, ou não, uma empresa Municipal em Odivelas. Estes cenários não constam no estudo que foi feito pela Câmara de Loures, logo, temos que encomendar – há um compromisso entre nós, Vereadores e Presidente, de até ao dia 15 de Outubro – a uma empresa da especialidade, um estudo que envolva também essas duas variáveis. A empresa vencedora, será aquela que apresentar melhores condições e garantias (em termos de currículo, capacidade, prazo, seriedade,



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

preço, etc.). Porque só assim, teremos todos os dados para decidir quais são os interesses superiores que interessam acautelar como odivelenses. Portanto, a Câmara de Loures fez os estudos e tirou as conclusões que lhe interessou, mas cada um é soberano nas suas decisões e na altura própria, nós exerceremos a nossa soberania, com todo o respeito por todos os Presidentes de Câmara e pelas próprias Câmaras, acautelando os melhores interesses do Concelho, da Câmara e dos municípios. Como tal, não me peça a minha opinião, na altura própria todos a teremos oportunidade de exprimir. Contudo, na “partilha”, há procedimentos técnico-jurídicos a ter, para além de um estudo económico, de viabilidade, a ter por base do melhor “caminho” a tomar para Odivelas.-----

Relativamente ao Sr. Deputado Francisco Pereira, duas questões apenas para esclarecimento, as outras deixarei, porque não tive tempo de tomar nota de todas elas:-----

- Os mapas que são apresentados à Assembleia Municipal, nos termos do PROQUAL, o que aparece como “executado”, é apenas o “pago”. De facto, isso não dá nenhum critério de “Execução”. Farei chegar à Sra. Presidente da Assembleia Municipal um Mapa que dirá: da parte do Orçamento de 2004, o que já está cabimentado; daquilo que está cabimentado, o que está comprometido; do que está comprometido, o que já está facturado; e do que foi facturado, o que está pago. E só esta parte final, é que aparece neste mapa, porque é a “Execução” que o PROQUAL exige na apresentação deste Mapa. Farei chegar à Sra. Presidente desta Assembleia Municipal, um mapa completo para entregar a todos os Deputados Municipais, para que o Orçamento venha decomposto nestas alíneas: Orçamento; Cabimento; Compromisso; deste último, o que já está facturado; e do facturado, o que já foi pago. Talvez assim, a vossa leitura seja, de facto, mais exaustiva relativamente à “Execução” do Orçamento de 2004. Caso contrário, aquilo que do já comprometido foi facturado, e que do já facturado está pago, naturalmente, que dá um valor – como podem ver em algumas rubricas – insignificante, porque depende de vários factores: do andamento da obra; dos autos de medição; do pagamento, ou não, no acto de adjudicação. Há um conjunto de compromissos que ainda não estão sequer em fase de “Facturação”, quanto menos em fase de “Pagamento”, o que subverte essa vossa interpretação.-----

- Relativamente à Cometna, Sr. Deputado, sejamos muito claros: não deu entrada no Município de Odivelas, qualquer pedido de viabilidade sobre os terrenos actualmente ocupados pela Cometna. Como tal, a Câmara nunca pediu, até à data, qualquer estudo, qualquer informação prévia, sobre a ocupação daquele espaço. A entidade própria, que tem competências, e que demonstrar que é a proprietária dos terrenos, se nos fizer chegar um pedido de viabilidade, naturalmente, a Câmara tem de lhe responder. Tanto quanto sei, já foi nomeado um Administrador Judicial – não sei se será esta a denominação – mas, repito para deixar bem claro, não há nenhum pedido de viabilidade nem nenhum estudo prévio sobre os terrenos, dou-lhe essa plena garantia, tudo o resto é especulação.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Em relação ao Sr. Deputado Pedro Martins, dizer-lhe que: relativamente à rotunda do Sr. Roubado, a responsabilidade da conclusão da rotunda é do Instituto de Estradas de Portugal (I.E.P.), que ainda não concluiu a obra, nós ainda não fizemos a recepção nem provisória, nem definitiva da obra, e enquanto isso não acontecer, não podemos delegar a competência da sua manutenção nas Juntas de Freguesia. Portanto, terá de ser o IEP a concluir a rotunda do Sr. Roubado, e só depois será entregue às Juntas de Freguesia. Tal como a rotunda do Metro é da sua responsabilidade, e ainda não concluiu os arranjos exteriores da rotunda, conseqüentemente, não podemos delegar qualquer competência. Como sabe, há uma fase entre a recepção provisória e a definitiva em que manutenção é ainda da responsabilidade “deles” e só depois é que a transferimos para as Juntas de Freguesia.-----

Relativamente aos semáforos da Avelar Brotero, foi uma reivindicação muito intensa da Associação de Pais e Alunos, que cortaram a estrada a exigir os semáforos – até deu na televisão, o próprio responsável pela DGU que (na nossa ausência) “deu a cara”, referindo aquele problema dos semáforos – que foram lá colocados. Aqueles semáforos só funcionam, de forma a parar o trânsito e deixar passar os peões, mediante accionamento, que caso não aconteça, os sinais estarão sempre em situação de deixar passar o trânsito, estas são as informações de que disponho, mas não quero garantir.-----

Sobre os sinais contínuos, tem toda a razão! Não faz sentido o traço contínuo na Rua Guilherme Gomes Fernandes, tanto mais grave que, só por causa de uma carreira da Rodoviária que vem da Rua D. Dinis, tiraram a paragem aqui, junto à Quinta da Memória, que até tinha um recorte que está actualmente a servir de estacionamento, e colocaram uma nova paragem a meio da Rua Guilherme Gomes Fernandes, onde existe o referido traço contínuo, e sem qualquer recorte de forma a não prejudicar a fluidez do trânsito. Por minha indicação, está a ser reposta a paragem junto à Quinta da Memória, e a outra, não pode estar onde actualmente se encontra, terá de ser mudada. Para além do problema das cargas e descargas que, ainda não estão regulamentadas, causam alguns problemas. Portanto, estamos a verificar as situações da Rua Guilherme Gomes Fernandes e da Caldas Xavier, e outras que surjam, porque se queremos fluidez no trânsito, teremos de criar condições para que tal aconteça.-----

Relativamente ao Sr. Deputado Luís Salmonete: quanto ao PDM, julgo que já esclareci o suficiente. Em relação aos investimentos do PROQUAL, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas já fez, e bem, a declaração política sobre aquilo que é o problema dos cinco projectos que foram já homologados por este Governo, mas quem os aprovou, a nível do eixo 1, foi a Sra. ex-Ministra Elisa Ferreira, que homologou o PROQUAL para Odivelas.-----

Em relação ao valor do “Perdão de Dívida”, como sabe, nós não temos indicação do Tesouro das verbas que vamos receber em cada um dos impostos, quer dos abolidos, quer dos atrasados. Houve, de facto, uma fracção (93.000 euros) que logo no início nos foi paga e dizia claramente que era “Perdão de Dívida”, a partir daí deixou de constar qualquer indicação nas informações do Tesouro.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Devo dizer também que, ainda hoje, foi distribuído pelos Srs. Vereadores, para a Reunião de Câmara de amanhã, a informação de que o Governo se comprometeu a ressarcir os Municípios, entre 120 a 140 Milhões de euros, do Imposto da Sisa. Contactei a Associação Nacional de Municípios Portugueses, que me informou que a lista definitiva, de Município a Município, não está ainda concluída. Da nossa parte, os estudos que estavam feitos com o Ministério das Finanças indicavam 1 Milhão e 700 mil contos, mas se não “vier” na sua totalidade, que “venha” metade dessa quantia, pois temos uma necessidade muito grande de sanear este Município, como compreenderá, serão menos 5 ou 6 Milhões de contos de dívida que ficarão e resolvemos os problemas de dívida, dos anos de 2002 e de 2003, do Município.-----

Em relação ao Sr. Deputado João Rego de Carvalho: o trabalho de levantamento do “nosso” PER. Todo o PER, e todas as barracas nele inscritas, do Município de Odivelas, está feito até à exaustão: família a família; agregados; legais e ilegais; os que estão lá e não deviam – muitos até já foram regularizados, porque já não estão lá os que deviam e perderam os seus direitos. Esse trabalho foi feito ainda no tempo da Comissão Instaladora, foi distribuído, está disponível na Biblioteca Municipal D. Dinis, mas dado que foi mostrada essa vontade, entregarei à Sra. Presidente da Assembleia Municipal alguns documentos completos desse estudo para ser, também, divulgados na Comissão respectiva, ou a cada Grupo Parlamentar, se assim a Sra. Presidente o entender. Muito obrigado.”-----

Após este período, o **Senhor Presidente em Exercício** deu por terminada a análise e apreciação do Ponto 1 da Ordem do Dia.-----

PONTO 7 – APRECIÇÃO DOS RELATÓRIOS DAS COMISSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E DO GRUPO DE TRABALHO DE ACOMPANHAMENTO DA SITUAÇÃO DOS BOMBEIROS E DA PROTECÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE ODIVELAS-----

Presente para apreciação, os Relatórios de Actividades das Comissões Permanentes, desta Assembleia Municipal.-----

Usaram da palavra no âmbito deste ponto, os Coordenadores das Comissões e do Grupo de Trabalho, fazendo uma breve apresentação dos respectivos Relatórios.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Pela **Comissão de Poder Local, Ordenamento do Território e Ambiente**, João Rego Lourenço de Carvalho, por delegação do Coordenador Vítor Peixoto, referindo o seguinte:-----

“A actividade desenvolvida por esta Comissão centrou-se nos seguintes pontos:-----

1 - Os limites administrativos da freguesia do concelho têm suscitado certas dúvidas em relação a algumas zonas, onde existe uma certa indefinição se estas pertencem a uma ou outra freguesia. Na tentativa de resolução do problema foram realizadas várias diligências tais como visitas locais pelos presidentes das juntas e técnicos da câmara e análise de mapas, e concluímos que a DGU deve continuar a seguir a prática de sempre sem qualquer alteração;-----

2 - Nas pedreiras não deve ser permitido qualquer tipo de construção, pois esta deve ser privilegiada como zona verde;-----

3 - Em relação aos problemas constantes provenientes dos protocolos de 2003, os mesmos mantêm-se em 2004 e, em função disso, o Presidente sugeriu a constituição de um grupo de trabalho formado por 3 elementos da CMO, pelo coordenador da comissão e dois presidentes das juntas;-----

4 - Procedemos à análise dos vários regulamentos e tabelas que nos foram submetidos e propusemos algumas alterações.-----

Pela **Comissão de Justiça e Segurança das Populações**, Fernando Lourenço Baptista, referindo o seguinte:-----

“No período de Maio a Setembro desenvolvemos, no âmbito da justiça, o projecto de criação, instalação e funcionamento dos Julgados de Paz, cujas condições básicas deverão ser definidas através de protocolo com o Ministério da Justiça.-----

Foi feito um estudo sobre as condições de segurança que as escolas devem observar, nomeadamente sobre os planos de emergência destas que estão sujeitos a aprovação, até ao momento nenhum foi aprovado.”-----

Pela **Comissão de Acessibilidades e Transportes**, Luís Salmonete, referindo o seguinte:-----

“Desenvolvemos uma acção concertada com todos os Presidentes das juntas de freguesia, Rodoviária, Comissão de Utentes e Transportes de Odivelas que constou essencialmente em diversas reuniões, com vista à resolução dos problemas, e numa visita ao Metro do Senhor Roubado, elaborámos, também, um



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

levantamento fotográfico de toda a evolução que houve em termos de acessibilidade do Concelho. Tudo isto consta no nosso Relatório.-----

Pela **Comissão de Saúde, Educação, Assuntos Sociais e Cultura**, Maria Fernanda Franchi, referindo o seguinte:-----

“As conclusões do Seminário realizado podem ser consultadas no nosso Relatório, sendo as mais relevantes a necessidade de construção de novos centros de saúde e a instituição de uma política de saúde para os próximos 15 anos.-----

*Em relação aos assuntos sociais, seria desejável que o Governo transferisse competências para as autarquias, como os ATL`S, acompanhado das respectivas verbas para a construção de equipamentos.-----
Educação – um dos pontos mais debatidos foi a conciliação dos horários profissionais com os horários escolares, para possibilitar que os pais possam acompanhar os filhos.”*-----

Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Situação dos Bombeiros e da Protecção Civil, Domingos Tomé, referindo o seguinte:-----

“Devíamos seguir em Portugal continental, a mesma política que se pratica nas regiões autónomas da Madeira e Açores, onde existe uma responsabilidade de funcionalidade tripartida entre os governos das regiões autónomas e os próprios Municípios onde estão sediados os corpos de bombeiros, as associações e a associação em si.-----

Por outro lado, é preferível mantermos as 3 associações de bombeiros do que evoluirmos para a situação de Bombeiros Sapadores pois, a primeira é preferível em termos económicos, contudo é urgente que reivindicemos maior apoio para os bombeiros.-----

Quanto à Protecção Civil e a forma como esta se encontra organizada causa-nos alguma preocupação ao nível de fogos florestais, cheias, tremores de terra e coordenação das vias estruturantes que atravessam o nosso Concelho.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

No âmbito deste Ponto, usaram ainda da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----

Francisco Pereira, pela bancada da **CDU**, que realizou a seguinte intervenção:-----

“Pretendia só expressar a opinião da CDU sobre o seguinte:-----

Nós consideramos que a Comissão de Acessibilidades e Transportes, que fez todo aquele imenso trabalho que aqui foi relatado, não deu a importância devida aos graves problemas de transportes que se colocaram e se colocam ao Concelho. Particularmente, as questões relativas à Carris e à Rodoviária Nacional.-----

É importante fazer-se aquele conjunto de reuniões, mas a Assembleia Municipal que tem uma Comissão Especializada para abordar a questão das acessibilidades e dos transportes, merece que as diversas Comissões, e neste caso esta, quando identificam problemas, ou através das reuniões que fazem ou de qualquer outra forma, tragam à Assembleia Municipal não sei quanto tempo depois num conjunto de relatórios os problemas detectados, mas que em cima do acontecimento possa a Assembleia Municipal ser informada e alertada de problemas que estão a ser colocados.-----

Consideramos que neste particular, a Assembleia Municipal merecia que a sua Comissão tivesse sido mais activa nesta matéria e não o foi, na nossa opinião.”-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, que realizou a seguinte intervenção:-----

“Da Comissão fazem parte dois elementos da CDU que não fizeram qualquer observação, e não é pretensão da nossa Comissão ter protagonismo junto da população, mas fizemos as nossas “démarches”... Há um elemento da CDU que faz parte da Comissão de Utentes e que faz parte também da Comissão de Acessibilidades e Transportes da Assembleia Metropolitana de Lisboa, assim como eu. Fora do âmbito da nossa Comissão aqui em Odivelas, reunimos com a Autoridade Metropolitana dos Transportes, onde tivemos a ocasião de colocar este problema da carreira da Carris em Odivelas à Senhora Presidente, Dra. Marina Ferreira.-----

Para além disso, a Comissão, no âmbito da Assembleia Municipal, recebeu a Comissão de Utentes que, por sua vez, não foi recebida pela Câmara nem pelas outras entidades, tais como as juntas de freguesia, etc.---- Portanto, é injusta a crítica, a não ser que a CDU pretenda que a Comissão venha para a rua protestar conjuntamente com a Comissão de Utentes dos Transportes do Concelho de Odivelas, que é uma coisa que nós não vamos fazer, como é óbvio. Cada um tem o seu estilo, e o nosso estilo é procurar fazer o melhor possível. Temos, por exemplo, uma reunião pedida à Carris há já cinco meses e ainda não obtivemos resposta.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Por aquilo que o Sr. Deputado Municipal da CDU disse aqui e por aquilo que leu, deduz que não houve actividade ou interesse por parte desta Comissão. Não sei se fala regularmente com o seu companheiro de bancada, Deputado Municipal Liberto Carvalho, mas se falar com ele, vai dizer-lhe precisamente aquilo que eu lhe estou a dizer e as démarches que nós procuramos fazer, até fora da própria Comissão, para que Odivelas não seja prejudicada com a retirada das carreiras da Carris.”-----

O Deputado Municipal **Francisco Pereira**, pela bancada da **CDU**, usou novamente da palavra, efectuando a seguinte intervenção:-----

“Eu disse exactamente aquilo que queria dizer. Não referi que a Comissão não fez trabalho.----- Aliás, está um Relatório bem feito, até com cobertura fotográfica e tudo...----- Portanto, não menosprezo o trabalho que foi feito pela Comissão, e não há nenhuma palavra depreciativa em relação ao que foi feito.-----

Eu referi-me mais àquilo que não foi feito, ou seja, quando a Comissão detecta que está a haver problemas em relação aos transportes, para além de todas as reuniões que fez e bem, aqui na Assembleia Municipal, penso eu, que a Comissão ou as várias Comissões têm a obrigação de alertar a Assembleia Municipal, porque senão a Assembleia Municipal em relação ao trabalho das Comissões, é sempre informada à posteriori de tudo ter acontecido, quando os relatórios são feitos. Os relatórios não são feitos diariamente, nem semanalmente.-----

Tal como em relação a qualquer outra área. Por exemplo, na área de Educação se através do trabalho, das reuniões, com visitas às escolas, etc., que se prevê que vá haver um problema, a Assembleia Municipal deve ser alertada. Não é uma série de meses depois sermos informados que houve um problema.-----

Eu creio que as Comissões... é apenas uma questão de metodologia, porque não me passa pela cabeça que por o Governo ser do PSD e o Coordenador também, que houve qualquer tentativa de... não é isso que eu estou a dizer! Não é isso que eu estou a levantar, estou a levantar uma questão de metodologia em relação ao conjunto das Comissões mas que, neste momento, por as questões dos transportes serem a problemática que são, pareceu-me que era adequado levantar este problema. É mais neste sentido.”-----

Armando Ramalho, pela bancada do **PS**, realizou a seguinte intervenção:-----

“A intervenção do Senhor Deputado fez realmente levantar-me...----- Eu não posso deixar de fazer notar o seguinte ao Senhor Deputado:-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

O seu tom é professoral, não via mal nenhum nisso. Vem para aqui dar lições de como é que se perspectivava o trabalho de uma Comissão de Acessibilidades e Transportes. O que eu tenho a dizer sobre isso, é que realmente a nossa Comissão esteve sempre aberta a toda a participação e fomos nós que até procurámos a participação dos seus eleitos. O Presidente de Caneças e o Presidente da Ramada... E, ninguém melhor do que eles podem dar um testemunho ou relato.-----

De maneira que deve ter atenção a isso e deve perguntar aos Srs. Presidentes de Junta se o trabalho desta Comissão foi ou não profundo e sério, e se não levávamos a matéria bem estudada.-----

O facto de querer fazer um bocado de bom humor com as fotografias... também não lhe fica mal. Eu também gosto do bom humor, pois ajuda por vezes a compreender os factos. -----

Mas eu queria lhe dizer o seguinte:-----

Porque é que só entendeu que esta Comissão não estava bem perspectivada e até elevou-a ao nível de ter cumplicidade com o Governo? Será que nessa Comissão só há pessoas do PSD ?-----

Acredite na democraticidade, mesmo até quando não está presente. E como foi bem lembrado, estavam colegas seus, simplesmente eles revezam-se e nós não temos a culpa do vosso método de trabalho.-----

Agora, era bom que também lhe pudessem relatar o nosso desconforto por não podermos realmente concluir coisas que considerávamos importantes para a colectividade. Mas o nosso descontentamento não nos leva ao desespero, não nos vamos enforçar por causa disso.-----

Agora, o que também não aceitamos são as suas lições de moral deslocadas e as suas observações também deslocadas, acerca do método de trabalho. Pode criticar, mas eu não aceito as suas críticas que não têm fundamento absolutamente nenhum.”-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, **José Guerreiro**, pela bancada do **PS**, que realizou a seguinte intervenção:-----

“Eu, naturalmente louvo e tenho a dizer que esta Comissão de Acessibilidades e Transportes diligenciou inteirar-se de todos os problemas. Pelo menos na minha freguesia foi assim, e recebi-a com todo o gosto e expliquei aos membros desta Comissão muitas coisas que eles até desconheciam.-----

Dei-lhes inclusivamente documentos que eram desconhecidos na Câmara, que julgo terem feito bom uso deles e que devem ser acompanhados à posteriori porque nada é estático e está tudo em evolução. Diariamente as coisas acontecem e tornam-se evidentes problemas que são alertados em determinadas alturas, como está a suceder na Pontinha com os problemas daquela linha de alta tensão que brevemente vai atravessar a freguesia.-----

Devido inclusivamente a não terem sido alteradas essas situações, a Pontinha continua a ser atravessada diariamente por centenas, se não direi, milhares de carros de um lado para o outro que confluem de muitas



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

*zonas de Concelhos limítrofes. Até de Sintra passam ali carros... Ainda hoje de tarde, quando vinha para a reunião da Comissão do Poder Local, eu comecei a ver a fila para a Pontinha... chegava à saída de Odivelas. Isto é diariamente, agora com as obras que vão começar na Pontinha, vai ser pior. A Pontinha vai ficar intransitável. Não sei se serão três meses...-----
Por conseguinte, acho que nos devemos debruçar todos sobre o problema da circulação no Concelho. A Pontinha tem que ter alternativas para evitar o excesso de trânsito diário. Tem que haver circulação fora da Pontinha e naturalmente também para transportes pesados.-----
Quero louvar o vosso trabalho!"-----*

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Peixoto**, pela bancada do **PS**, que realizou a seguinte intervenção:-----

Eu não venho aqui, de forma alguma, defender a Comissão de Acessibilidades e Transportes. Não compete a mim fazê-lo.-----

Venho mais avaliar e analisar o método que tem de ser empregue nas Assembleias Municipais com o trabalho que tem de ser realizado pelas Comissões Especializadas.-----

Não levo a mal a intervenção que fez, eu percebi-a perfeitamente, mas o que me parece é que esse tipo de trabalho está deslocado do normal funcionamento de uma Assembleia Municipal, porque se assim fosse não existiam Comissões Especializadas, ou seja, estas não deveriam existir pois todos os problemas viriam à Assembleia Municipal para discussão.-----

Parece-me correcto que as Comissões Especializadas façam o seu trabalho, dinamizem as diversas políticas que têm dinamizado de acordo com a sua especialidade, que intervenham na sociedade como têm que intervir, no Concelho, em cada freguesia...-----

Cada vez que existirem problemas, acho que as Comissões têm essa obrigação, agora não me parece que tenha que competir às Comissões, que venham aqui à Assembleia Municipal por arrastamento, mobilizar este órgão deliberativo para fazer isto ou aquilo, seja em que circunstância for. Isso não me parece de facto bem, parece-me deslocado do normal funcionamento das Comissões. Para isso, não seria necessário elas existirem. Com certeza, que nós andaríamos aqui no dia-a-dia a esgrimir com os vários problemas que nos colocam, de todo o lado, desde o Governo, à Câmara, às freguesias, às entidades às forças vivas... Portanto, isto era uma Assembleia Municipal que não conseguia ser gerida desta maneira.-----

O que eu chamo a atenção é para as dificuldades que nós iríamos ter, não é que esteja em causa de forma nenhuma a intervenção que, obviamente, tem a sua opinião, mas nós iríamos ter muitas dificuldades em conseguirmos estar organizados e conseguirmos cumprir os nossos objectivos aqui na Assembleia Municipal."-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Após este período, o **Senhor Presidente em Exercício** deu por terminada a análise e apreciação do Ponto 7 da Ordem do Dia.

PONTO 8 – PETIÇÃO SOBRE ATL´S

Presente para apreciação e deliberação, o Relatório sobre a Petição Colectiva relativamente aos ATL´s na Freguesia da Pontinha, realizado pela Comissão de Saúde, Educação, Assuntos Sociais e Cultura desta Assembleia Municipal.

Usou da palavra no âmbito deste ponto a **Coordenadora da** respectiva **Comissão, Maria Fernanda Franchi**, fazendo uma breve apresentação do respectivo Relatório, referindo o seguinte:

“Realizámos várias reuniões com todos os parceiros sociais, conforme nos competia, e chegámos à conclusão que na Pontinha existe a necessidade de construção de mais ATL´S, a conjugação de horários profissionais com os horários escolares e que o Governo devia transmitir competências para as autarquias acompanhadas das respectivas verbas, dado que os ATL´S não são da competência destas, embora estas os possam dinamizar.”

Pelas 23h30m, registou-se a ausência definitiva da Deputada Municipal Eduarda Barros, da bancada do PS.

O Ponto foi posto à discussão, tendo usado da palavra no âmbito deste ponto o seguinte Membro da Assembleia Municipal:

João Rego Lourenço de Carvalho, pela bancada do **PSD**, que apresentou uma Proposta de Constituição de uma Comissão, que seguidamente se transcreve:

“Tendo em atenção as conclusões do Relatório da Comissão de Saúde sobre a Petição relativa aos ATL´s da Pontinha e tendo em vista que algumas soluções podem ser encontradas com poucos recursos da Câmara Municipal e/ou da Junta de Freguesia, nomeadamente pequenos ajustamentos nos horários de chegada dos encarregados de educação, que poderão ser resolvidos com o esforço das referidas



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

autarquias em destacar algum recurso humano para prestar este serviço, proponho a constituição de uma pequena Comissão constituída por um representante da Câmara outro da Junta de Freguesia, outro da Comissão de Saúde e um dos elementos signatários da Petição a designar por eles, para junto das entidades, Paróquia nomeadamente, encontrar as soluções de apontamentos de horários e outras que se mostrem necessárias, com a referida contribuição de recursos humanos das Autarquias para prestar o serviço de atendimento das crianças nos períodos necessários.”-----

A referida Proposta foi colocada à votação, tendo sido admitida à discussão por Unanimidade.-----

Usaram da palavra no âmbito desta Proposta, os seguintes Deputados Municipais:-----

Alcina Trindade, da bancada do **PS**;-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Peixoto**, pela bancada do **PS**;-----

Maria João Tavares, substituta legal do Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, pela bancada da **CDU**;-----

João Rego Lourenço de Carvalho, pela bancada do **PSD**;-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, **José Guerreiro**, pela bancada do **PS**;-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, que propôs que este assunto fosse objecto de análise em Conferência de Líderes.-----

Após este período de discussão, as conclusões do Relatório foram colocadas à votação, tendo sido **Aprovadas por Unanimidade**.-----

Pelas **24 horas**, o **Senhor Presidente em Exercício** propôs a **interrupção dos trabalhos durante um prazo máximo de 10 minutos**, a fim das diferentes bancadas analisarem este Ponto.-----

Colocada à consideração do plenário, tal sugestão foi aprovada por unanimidade, tendo os trabalhos sido interrompidos.-----

Pelas **24h10m** os trabalhos foram retomados.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

O Deputado Municipal **Luís Salmonete**, da bancada do **PSD** apresentou um **Requerimento**, que seguidamente se transcreve:-----

“O Partido Social Democrata requer que a proposta do Deputado João Rego Lourenço de Carvalho baixe à Comissão Permanente para análise.”-----

Este Requerimento foi colocado à votação tendo sido **Aprovado por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS, do PSD e do CDS/PP e com os votos contra da bancada da CDU.**-----

A Proposta apresentada pelo Deputado Municipal João Rego de Carvalho ficou prejudicada pela votação do Requerimento apresentado, pelo que baixará à Comissão Permanente para análise.-----

PONTO 9 – CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE ODIVELAS-----

Foi **Aprovado por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS, da CDU e do PSD, e com a abstenção da bancada do CDS/PP, manter este Ponto em Ordem do Dia.**-----

Finda a análise dos Pontos constantes na Ordem do Dia, passou-se seguidamente para o Período de Intervenção ao Público-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO AO PÚBLICO-----

O **Senhor Presidente em Exercício** informou todos os presentes que se encontrava aberto um período para intervenção do público, não se registando nenhuma inscrição.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou ao **Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício**, autorização para que o Senhor Vereador Fernando Ferreira proferisse umas palavras de despedida, dado ser a última vez que participa nesta Assembleia como Membro do Executivo, no decurso deste mandato.-----



Município de Odivelas ***Assembleia Municipal***

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício** foi-lhe concedido o uso da palavra.-----

Nada mais havendo a tratar, **o Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas vinte e quatro horas e trinta minutos**, dela se tendo lavrado Minuta, a qual depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, em regime de substituição, pelo 2.º Secretário, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício.-----

Com base na supra referida Minuta, foi lavrada a presente Acta que, depois de lida pelo 1.º Secretário, em regime de substituição, Abílio Santos, e aprovada pela Assembleia Municipal, vai ser assinada pelo 1.º Secretário acima mencionado, pelo 2.º Secretário, Alcina Trindade, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, José Manuel Tudela.-----

O 1º Secretário:-----

O 2º Secretário:-----

O Senhor Presidente em Exercício:-----
